

# II SEMINÁRIO ESTADUAL PIBID DO PARANÁ

## Anais do Evento



Foz do Iguaçu | 23 e 24 | Outubro 2014

ISSN: 2316-8285

## A TRANSVERSALIDADE NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA

Tobias Miguel Batista de Freitas<sup>1</sup>

**Resumo:** O presente artigo tem como objetivo apresentar a prática do PIBID/Inglês ocorrida nas aulas de língua inglesa com alunos do 7º ano, objetivando o aumento do vocabulário e do conhecimento, levando como base teórica os PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais) e as DCE's (Diretrizes Curriculares Educacionais) e utilizando-se também como tema transversal o evento da Copa do Mundo que foi realizada no Brasil, e os avaliando em atividades e gincanas, individuais e, ou em grupo.

**Palavras-chave:** Aprendizado. Língua Inglesa.

### Introdução

Ao ensinarmos uma Língua Estrangeira aos alunos de escola pública, primeiramente, deve-se respeitar o conhecimento de mundo que estes possuem, não esquecendo, no entanto, que muitos não possuem uma visão ampliada do contexto que os cercam e que os influenciam direta ou indiretamente. Cabe ao professor de inglês, nessa perspectiva, investigar tal conhecimento e aproveitar-se dele para proporcionar aos alunos o aprendizado não apenas de uma Língua Estrangeira, mas que abranja culturas não só do Brasil, mas de outros países. Os PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais) e as DCE's (Diretrizes Curriculares Educacionais) foram objetos de análises e discussões e serviram como base teórica para criar o plano de aula e colocá-lo em prática. As atividades foram desenvolvidas de maneira lúdica e divertida, incluindo brincadeiras, atividades e dinâmicas em grupos e individuais, as quais foram de grande relevância para chamar a atenção dos alunos e proporcionar o aumento do conhecimento que os alunos possuíam do inglês.

As turmas trabalhadas foram sétimos anos, com alunos entre a faixa etária de 11 e 12 anos. Ao trabalhar as aulas, aproveitamos o evento da Copa do Mundo de futebol que ocorreu no Brasil, utilizando os nomes dos países que vieram para participar, mostrando a eles um vídeo com as bandeiras e nomes de cada país. Foram trabalhados diversos conhecimentos, os quais eram de certa forma, desconhecidos, tais como bandeiras, capitais, e localização no mapa mundi de acordo com as recomendações das DCE's, as quais apresentam a proposta dos temas transversais.

### Fundamentação Teórica, preparação para o trabalho.

Partindo dos documentos que são utilizados como base para profissionais do ensino na escola pública no Brasil preparando para a prática nas aulas do PIBID, estudamos, refletimos e discutimos os documentos, iniciando com os PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais) que apresentam uma visão mais ampla do ensino e aprimorando essa teoria com os estudos das DCE's

---

<sup>1</sup> Tobias Miguel Batista de Freitas. Acadêmico do primeiro ano de Letras/Inglês, pela Universidade Estadual do Centro Oeste <[www2.unicentro.br](http://www2.unicentro.br)>.

(Diretrizes Curriculares da Educação ) em uma visão mais próxima: o documento estadual se aproxima mais da realidade das salas de aula em que nós profissionais de cada estado estaremos trabalhando.

Analisando os devidos documentos, percebeu-se a intenção de melhorar as aulas de inglês nas escolas públicas, pois notou-se que o ensino-aprendizagem desse idioma sofre, como muitas outras matérias certa carência de recursos, e bons profissionais e bons materiais para poder conseguir chegar até o aluno com um ensino qualificado e que tenha o que oferecer de maneira com que esse conhecimento seja bem apresentado e seja realmente adquirido pelo aluno. Mostrou-se também aos alunos a importância de saber outra língua além da sua materna, pois como se apresentam nas DCE's o “ensino de língua estrangeira no Brasil não é visto como elemento importante na formação do aluno” (PARANÁ, 2008, p.24), isto é, a proposta foi realmente despertar no aluno o interesse pela aprendizagem de Língua Estrangeira e a sua devida importância, que ele compreenda que isso o diferenciará não somente como aluno, mas como cidadão.

Ao iniciar os estudos, foi pensado em como chegar até o aluno e fazer com que ele aprenda o conteúdo que a ele será apresentado, partindo sempre do conhecimento que ele já possui para que o trabalho seja produtivo como é apresentado nos PCN's

387

Um dos procedimentos básicos de qualquer processo de aprendizagem é o relacionamento que o aluno faz do que quer aprender com aquilo que já sabe. Isso quer dizer que um dos processos centrais de construir conhecimento é baseado no conhecimento que o aluno tem. (BRASIL, 1998, p.32).

Para podermos alcançar esse aluno devemos conhecer, ou termos o mínimo de noção, de com quem estaremos trabalhando, saber quem são os nossos alunos, conhecê-los para poder despertar neles o interesse por esse conhecimento da língua estrangeira, como citam as DCE's “Quem são os sujeitos da escola pública? De onde eles vêm? Que referências sociais e culturais trazem para a escola?” (PARANÁ, 2008, p.14). Responder essas questões ajudará o profissional para saber como melhor se relacionar com seus alunos para conseguir chegar ao objetivo final, que eles aprendam a língua inglesa.

Para conhecermos os alunos, antes de iniciarmos as aulas do PIBID na escola, fizemos as leituras dos documentos já citados, e fomos até a escola com a intenção de conhecer a instituição e observar os alunos, como eles recebiam as aulas de língua inglesa, qual era o comportamento deles perante a professora, para depois dessa observação realizarmos uma proposta que fosse direcionada a eles, pois como é mostrado nos documentos, saber-se quem será o público alvo no momento do ensino, observar e perceber que cada aluno tem as suas facilidades e dificuldades no momento da

aprendizagem e, além disso, fazer com que todos ficassem no mesmo nível de aprendizado, ou o mais próximo possível para que todos obtenham a aprendizagem significativa, a qual foi objetivo da proposta de ensino.

### **Tema proposto: trabalhar a multiculturalidade dos países de língua inglesa presentes na Copa do Mundo de futebol no Brasil**

Ao ensinarmos uma língua estrangeira para o aluno, utilizaremos no momento de ensino outros temas e mostraremos a eles também diferentes áreas que se obtém conhecimento ao aprender outra língua, como história, cultura, curiosidades dos países que a utilizam como língua materna. Pensando assim, surgiu a ideia de trabalharmos a língua inglesa utilizando os temas transversais que são também indicados nos documentos estudados. Aproveitando-se do conhecimento que eles já possuíam, aproveitou-se o momento em que o Brasil vivenciou Copa do Mundo, percebendo a importância de saber uma língua estrangeira, pois ao ser um evento mundial, pessoas de várias nacionalidades, falando diferentes línguas se concentraram no Brasil, e destacar para eles que a língua inglesa atualmente é a principal língua falada em eventos desse porte.

No que se refere ao ensino do inglês como citam as DCE's “cabe ressaltar seu papel na sociedade atual. Essa língua, que se tornou uma espécie de língua franca, invade todos os meios de comunicação, o comércio, a ciência, a tecnologia no mundo”. (PARANÁ, 2008, p.49). Conscientizar o aluno que ele saber outra língua além da sua materna já o diferencia não somente como aluno, mas como um cidadão que pode ser muito mais participativo no ambiente em que ele convive.

Aproveitando-se do recente evento mundial que aconteceu no Brasil, utilizamo-lo como motivo para iniciarmos as aulas, apresentando-lhes os nomes dos países, suas bandeiras, suas capitais, as localizações no mapa mundi, algumas curiosidades acerca dos quais possuem o inglês como língua materna e também trabalhou-se vocabulário como formatos e cores. Após a primeira aula, trabalhamos dando enfoque nos países Inglaterra e Estados Unidos. Começamos com a Inglaterra por ser ela a colonizadora que expandiu a língua inglesa em maior parte do mundo. Ao concluirmos a aula e depois de termos apresentados para eles os países que utilizam o inglês como idioma oficial, fizemos uma pesquisa com eles, perguntando qual dos países apresentados na aula eles gostariam de aprender mais sobre, e o mais votado em ambas as salas foram os Estados Unidos, então partindo da curiosidade deles, incluímos no plano de estudo uma aula específica sobre o país.

As aulas dadas com o PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) foram mostradas para os alunos de maneira lúdica e divertida, pois ao trabalharmos com alunos do sétimo ano, para prender atenção e despertar neles o interesse pelo estudo, ocorreram de maneira prazerosa, com brincadeiras, vídeos, fotos, de forma bastante visual e interativa com atividades onde eles praticaram as quatro habilidades no aprendizado de uma língua estrangeira.

Ao trabalharmos com uma faixa etária de 11 anos as atividades foram de maneira com que prendesse a atenção deles, com atividades como: pintura, caça-palavras, palavras embaralhadas, gincanas em grupo. Fazendo com que eles reforcem o que aprenderam e aumentando assim o seu vocabulário, conhecimento na língua inglesa. Ao ensinarmos para eles sobre os países contamos também algumas obras literárias em que o escritor de tais era nascido no país e levamos até eles alguns livros sobre os quais havíamos citados para eles ver como é a escrita na língua original.

## Conclusão

A proposta das aulas eram apresentar aos alunos, conhecimento das culturas dos países de língua inglesa que estavam presentes na Copa do mundo, no Brasil, e ao ministrar as aulas notou-se que esse conhecimento devido a fácil utilização de internet atualmente, muitos conheciam algo sobre o país, embora esse saber fosse pequeno, foi despertado neles o interesse por aprender mais sobre o país. Ao trabalharmos em sala, descobrimos que o interesse da maioria era de conhecer as curiosidades a respeito dos Estados Unidos da América, devido tratar-se de uma sala com pré-adolescentes, muitos relataram que seu interesse por esse país era devido a pontos turísticos atrativos, os quais são apresentados aos alunos, pelos meios de comunicação, como algo divertido. Ao finalizarmos as aulas concluímos com algumas perguntas a respeito do que eles mais gostaram nas aulas e do que eles gostariam de aprender, as respostas foram em quase totalidade positivas e eles agradecendo por darmos aulas a eles utilizando de vídeos, fotos e brincadeiras, foram essas respostas que fazem que com tenhamos satisfação em ter feito um trabalho produtivo e que nos deixou muito felizes pelo resultado positivo. Acredito que embora haja dificuldades no ensino da escola pública no Brasil, percebe-se que os alunos têm a vontade de aprender, o desejo pelo saber, e esse ensino aprendizagem pode ocorrer e chegar até eles, partindo de um maior interesse pelos profissionais de ensino de querer transmitir esse conhecimento e demonstrar que é possível através do interesse e colaboração de ambas as partes, o trabalho tornar-se produtivo e duradouro.

## Referências Bibliográficas

**BRASIL.** Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclo do ensino fundamental: língua estrangeira/ Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998. 120p.

**GOVERNO DO PARANÁ.** Secretaria de Estado da Educação do Paraná, Departamento de Educação Básica. Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Língua Estrangeira Moderna. 2008.